

MEMORIAL DESCRITIVO DA OBRA

REFORMA E AMPLIAÇÃO DE UM EDIFÍCIO HOSPITALAR

Referente: HOSPITAL

Assunto: REFORMA E AMPLIAÇÃO

Local: DE ANAURILÂNDIA/MS

OBJETIVO

Especificações técnicas para a reforma e ampliação de um edifício hospitalar, onde todos os serviços serão executados segundo as Normas técnicas e especificações.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. Placa da Obra

Será fixada no local da obra, uma placa de identificação geral confeccionada em material resistente às intempéries, contendo informações relativas à obra e cores/dimensões padrão das obras do município.

A placa deverá ser instalada em local de fácil visibilidade.

1.2. Limpeza Manual do Terreno

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina e remoção do entulho em todo o perímetro de ampliação do edifício. A vegetação de médio e grande porte existente no terreno que estiver fora da projeção da ampliação deve ser mantida.

1.3. Container

Deverá ser locado um container destinado à guarda de material e seu controle e distribuição para a obra. Onde serão abrigados os materiais que não devam ficar expostos ao tempo, tais como o cimento, gesso, condutores elétricos, ferragens, tintas, portas, janelas, grades etc.

1.4. Locação da obra

A locação da obra a ser ampliada deverá ser executada conforme projeto aprovado, utilizando instrumentos e métodos adequados.

A demarcação será feita pelo método de gabarito. O gabarito será executado em madeira, envolvendo todo o perímetro da obra. As tábuas que compõem esses quadros precisam ser niveladas, alinhadas, aprumadas, bem como fixadas com tábuas corridas pontaletadas e travadas para resistirem à tensão dos fios de demarcação sem oscilar ou deslocar da posição correta.

1.5. Aterro

Os aterros deverão ser compactados com equipamento mecanizado apiloando a cada 10 cm de solo previamente umedecido, até atingirem níveis previstos de acordo com o projeto arquitetônico. Todo fornecimento e transporte de terra será de responsabilidade da empresa vencedora do certame.

1.6. Compactação do Solo

A compactação do terreno deverá somente ser feita através de equipamento mecanizado apiloando a cada 10 cm de solo, até atingir alta resistência suficiente para suportar todos os esforços e intempéries. A terra deverá estar previamente umedecida sempre obedecendo a boa técnica.

2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Deverão ser demolidos materiais como revestimentos cerâmicos de piso e parede, alvenaria de blocos furados, concreto, contrapisos, piso cimentado, bancadas/prateleiras de alvenaria, grades de ferro, registros e ralos, sem

reaproveitamento. O destino do entulho resultante das demolições da construção civil deverá ser encaminhado à URM- Unidade Recicladora de Materiais municipal.

Os materiais como esquadrias metálicas, esquadrias de madeira, telhas de fibrocimento, pilares de madeira, trama de cobertura de madeira, louças/metals sanitários, bancadas de aço inox e divisórias de madeira, deverão ser retirados de acordo com as especificações indicadas no projeto arquitetônico. Todo material retirado em boas condições será reaproveitado.

3. INFRA-ESTRUTURA

3.1. Fundação

Deverá ser implantada blocos sobre as estacas de concreto com diâmetro de 25 cm e 30 cm, de acordo com projeto estrutural, nas quais deverão obedecer às normas técnicas vigentes. Qualquer ocorrência na obra que comprovadamente impossibilite a execução das fundações deverá ser imediatamente comunicada ao profissional responsável.

3.2. Escavações

As escavações serão executadas manualmente com a utilização de ferramentas apropriadas em toda a área de abrangência das novas estruturas de concreto. Deverá ser executado um preparo de fundo de vala, buscando o acerto do solo natural, que será devidamente compactado até atingir resistência suficiente para suportar os esforços provenientes da edificação.

3.3. Lastro

Será executado uma camada de lastro com material granular sobre o solo, nas espessuras mínima de 5 cm, na qual só poderá ser iniciada após as valas abertas encontrarem-se devidamente compactadas.

3.4. Formas

As formas das estruturas de concreto deverão ser executadas com madeira serrada espessura mínima de 25 mm, e conter resistência suficiente para que não haja deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade.

3.5. Ferros e Arranques

Todos os ferros sendo eles CA-50 e CA-60, deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às especificações indicadas no projeto estrutural e às normas técnicas estruturais vigentes.

Em todas as estacas, será colocada uma armadura constituída de barras de aço CA-50, onde as barras deverão emergir no mínimo 50 cm fora da cota de arrasamento das estacas.

3.6. Impermeabilização

Deverá ser executada aplicação de emulsão asfáltica, seguindo as orientações do fabricante quanto ao tempo de secagem entre as demãos cruzadas. Deve-se sempre impermeabilizar toda face que ficará em contato com direto com o solo.

3.7. Reaterro

O reaterro deverá ser totalmente apiloado, sem detritos vegetais, em camadas sucessivas e compactadas. A compactação deverá ser feita por processo mecânico ou manual, até atingirem um grau de compactação pelo menos igual aos solos adjacentes.

4. SUPRAESTRUTURA

4.1. Formas

As formas das estruturas de concreto deverão ser executadas com madeira serrada espessura mínima de 25 mm, e conter resistência suficiente para que não haja deformações, devido à ação das cargas atuantes e das variações de temperatura e umidade.

4.2. Ferros e Arranques

Todos os ferros sendo eles CA-50 e CA-60, deverão ficar devidamente ancorados onde deverão obedecer às especificações indicadas no projeto estrutural e às normas técnicas estruturais vigentes.

4.3. Adensamento

Durante o adensamento deverão haver precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregação dos materiais.

4.4. Cura

Durante o período de endurecimento do concreto, suas superfícies deverão ser protegidas contra secagem rápida, mudanças bruscas de temperatura, choques e vibrações que possam produzir fissuras ou prejudicar a aderência com a armadura.

Para impedir a secagem prematura, as superfícies de concreto serão mantidas úmidas, durante pelo menos 07 (sete) dias após o lançamento.

4.5. Tratamento de Trincas e Fissuras

Todas as trincas e fissuras devem ser abertas forma de "V", por meio de disco de corte, todo o material solto deve ser removido com ar comprimido ou pincel. Preencher todas as trincas ou fissuras com base epóxi, deve-se utilizar uma espátula nessa aplicação, para que o material seja bem compactado no interior da fissura.

Aguardar período de secagem e aplicação do produto conforme recomendações e prescrições dos fabricantes.

5. ALVENARIAS E VEDAÇÕES

5.1. Alvenaria de tijolos cerâmicos

Todas as paredes serão em alvenaria com bloco cerâmica empregando tijolos nas dimensões específicas nas planilhas orçamentárias e projeto arquitetônico. A argamassa de assentamento dos tijolos será em cimento no traço 1:2:8 e a junta entre os tijolos terá espessura média de 12 mm. As alvenarias deverão ser executadas com obediência a planicidade, prumo e alinhamento.

Para fixação de todas as alvenarias novas com a laje, deverá ser executado um encunhamento de alvenaria com tijolos maciços.

5.2. Cinta superior em concreto armado

Ao longo das paredes, será executada uma cinta de concreto armado nas dimensões especificadas de acordo com projeto estrutural, com ferragem longitudinal de Ø 8,0mm e transversal de Ø 5,0mm. Deverá ser mantido durante a concretagem, o recobrimento mínimo de 3,0 cm ao redor de toda a armadura.

6. ESQUADRIAS E FERRAGENS

6.1. Portas

Todas as portas serão instaladas com acabamento que variam em alumínio, vidro e ferro, conforme dimensões e locações devidamente especificadas nos projetos. As portas deverão ser instaladas completa, com suas respectivas fechadura e dobradiças.

Deverão ser implantadas sobre cada porta uma verga, para que assim o vão da porta possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

6.2. Janelas

Todas as janelas serão instaladas de acabamento em alumínio com vidros de correr completa, nas posições e dimensões indicadas no projeto, fixação com argamassa, com vidros.

Deverão ser implantadas sobre cada janela uma verga e contraverga, para que assim o vão da janela possa resistir aos esforços estruturais exercida pela alvenaria.

7. COBERTURA

7.1. Telhado

A instalação da cobertura deverá ser composta de telhas trapezoidal galvanizada, com $E = 0,5\text{mm}$, e possuir uma inclinação de acordo com especificado no projeto arquitetônico e estruturada de terças e cumeeira.

Deverá ser executada uma estrutura metálica constituída de tesoura, fabricadas em perfis "U". Estas tesouras serão apoiadas na estrutura dos pilares.

Às terças (que sustentarão as telhas metálicas) serão apoiadas nestas tesouras, sendo fabricadas em perfis U enrijecidos de acordo com normas técnicas vigentes.

Os contraventamentos serão executados com perfis redondos. Todo o detalhamento de apoios.

Todas as estruturas metálicas deverão ser instaladas devidamente pintadas sobre base anticorrosiva.

7.2. Rufos

Deverão ser colocados rufos metálicos nos encontros entre as paredes e as telhas trapezoidal galvanizadas. Deverá ser utilizado silicone para uma perfeita vedação entre paredes e rufos. Fixar as chapas de aço, por meio de parafusos, nas telhas e platibandas. Os rufos deverão recobrir se estender verticalmente pela platibanda, conforme especificação de projeto.

7.3. Calhas Metálicas

Calha em chapa de aço galvanizado, com suportes e bocais. As calhas deverão ser fixadas na estrutura metálica de modo firme e estável. As telhas deverão transpassar as calhas de maneira a garantir o recolhimento efetivo da água e evitar infiltrações.

8. REVESTIMENTO PAREDE

8.1. Chapisco

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia lavada, no traço volumétrico 1:3, com espessura média de 5mm. A argamassa deverá ser lançada manualmente sobre a superfície a ser chapiscada.

As superfícies a serem chapiscadas deverão ser previamente molhadas, de forma a evitar a absorção da água necessária à cura da argamassa.

8.2. Reboco

O reboco somente poderá ser iniciado após a completa pega do chapisco. O revestimento será executado nas mesmas paredes do chapisco, utilizando traço volumétrico de 1:2:8, e deverá manter a espessura uniforme e o prumo.

Após o lançamento da argamassa, a superfície será desempenada com régua de alumínio e alisada com desempenadeira e espuma, para que o acabamento final seja liso.

8.3. Revestimento Cerâmico

Será executado o revestimento cerâmico para paredes, com placas tipo esmaltada de dimensões 33x45 cm com rejunte em epóxi, de ótima qualidade e índice baixo de absorção de água, devidamente esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

9. REVESTIMENTO PISO

9.1. Contrapiso

Deverá ser executado um piso concreto como base estrutural do contrapiso, devidamente lançado e espalhado com uma camada uniforme, sobre o solo anteriormente nivelado e apilado, depois de concluídas as canalizações que devam ficar embutidas no solo.

O contrapiso deverá conter o traço 1:4 (cimento, areia), com espessura especificada na planilha orçamentária. Onde o cimento deve ser de fabricação recente, e areia isenta de argila, gravetos, impurezas orgânicas, etc.

9.2. Desníveis e Declividade de Piso

O piso das áreas molhadas deverá receber declividade adequado de forma a permitir escoamento das águas de limpeza. Deverão ser observados e executados desníveis de piso para que o mesmo escoe até local adequado.

9.3. Revestimento Cerâmico e Rodapé

Será executado o revestimento cerâmico para pisos, com placas tipo porcelanato de dimensões 60x60 cm com rejunte em epóxi, de ótima qualidade e índice baixo de absorção de água, devidamente esquadrejado, alinhado e nivelado. Sendo previamente apresentado para a escolha do mesmo junto a secretaria de obras do município de Anaurilândia/MS.

O rodapé deverá ser embutido e possuir uma altura mínima de 7 cm de altura, com revestimento cerâmico com placas tipo porcelanato com rejunte em epóxi, de ótima qualidade e índice baixo de absorção de água, devidamente esquadrejado, alinhado e nivelado

9.4. Concreto Moldado In loco

Será executado uma camada de piso de concreto moldado in loco, com acabamento convencional e espessura mínima de 6 cm, armado e com lona plástica, que deverá ser realizado por firma especializada.

10. REVESTIMENTO TETO

10.1. Forros de Gesso

Deverá ser fixado um forro em placas de gesso devidamente niveladas, alinhadas e encaixadas umas às outras, locadas em ambientes demarcados de acordo com projeto.

11. PINTURA

11.1. Paredes e tetos

Serão executadas duas demãos de tinta nas paredes e tetos da edificação externa/interna. A execução da pintura deverá respeitar os seguintes procedimentos:

- Aplicação de fundo selador acrílico para pintura das novas paredes e tetos;
- Aplicação de fundo preparador para pintura de paredes e tetos já existentes;
- Aplicação e lixamento de massa látex para de paredes e tetos internos;
- Aplicação e lixamento de massa acrílica para paredes e tetos externos;
- Aplicação de duas demãos de tinta epóxi como indicado especificadas pelo fabricante, para paredes e tetos internos;
- Aplicação de duas demãos de tinta látex acrílica e texturizada acrílica como indicado especificadas pelo fabricante, para paredes externas;

12. LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS

12.1. Louça e Metais

Os armários, chuveiros, vasos sanitários, lavatórios e tanques deverão ser instalados conforme pontos indicados em projeto e de acordo com as

especificações técnicas, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

12.2. Bancadas

As bancadas, terão o acabamento em aço inoxidável, com cubas de embutir de aço inoxidável com torneira cromada de mesa, válvula tipo americana em metal cromado e sifão flexível.

12.3. Barras de Apoio

As barras de apoio deverão atender às dimensões especificadas em norma. O material a ser utilizado para confecção das barras deverá ser metálico com superfície cromada, lavável e resistente à oxidação.

13. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

14. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

Na execução dos serviços serão utilizados materiais que ofereçam garantia de bom funcionamento além de mão de obra capacitada.

As instalações de esgoto deverão obedecer às seguintes prescrições:

- a) Facilidade de inspeção;

- b) Declividade contínua e alinhamentos perfeitos;
- c) As ligações entre segmentos de tubulação deverão ocorrer nas caixas ou através de peças especiais;

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão dotadas de instalações elétricas, executadas com materiais de qualidade e por profissional tecnicamente habilitado.

A execução dos serviços deverá atender às prescrições contidas nas normas da ABNT, as especificações e projeto elétrico, além das recomendações e prescrições dos fabricantes para os diversos materiais.

16. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

16.1. Limpeza final da obra

Ao término dos serviços, deverá ser feita a limpeza da obra, com remoção de todo o entulho resultante da construção, limpeza de piso, esquadrias, louças e ferragens.

EDSON STEFANO TAKAZONO

Prefeito Municipal
Município de Anaurilândia/MS

MAYCON DOUGLAS NAGAI

Engenheiro Civil
Crea/MS 35225